

I SIMPÓSIO ESTADUAL DE  
PREVENÇÃO DO ÓBITO  
MATERNO E INFANTIL

30 de maio de 2023



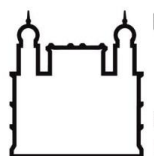
# PRÉ-NATAL E PARTO DA MULHER INDÍGENA: ANÁLISE DE UM INQUÉRITO ESTADUAL EM MATO GROSSO DO SUL



RENATA PALOPOLI PICOLI



INDIANARA MACHADO



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Fiocruz Mato Grosso do Sul

FIOCRUZ de Mato Grosso do Sul

Campo Grande, MS

2023



## Missão

✓ *Produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais.*

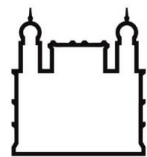




# Visão

✓ *Ser instituição pública e estratégica de saúde, reconhecida pela sociedade brasileira e de outros países por sua capacidade de colocar a ciência, a tecnologia, a inovação, a educação e a produção tecnológica de serviços e insumos estratégicos para a promoção da saúde da população, a redução das desigualdades e iniquidades sociais, a consolidação e o fortalecimento do SUS, a elaboração e o aperfeiçoamento de políticas públicas de saúde.*





Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Fiocruz Mato Grosso do Sul

**PMA**  
DISSEMINANDO  
CIÊNCIA EM  
SAÚDE PÚBLICA

## **Avaliação da cobertura e qualidade da atenção pré-natal e parto ofertada às mulheres indígenas na Rede de Atenção de Mato Grosso do Sul**

**Avaliar a cobertura e a qualidade atenção pré-natal e parto (APNP), a organização e a capacidade instalada da rede de atenção à saúde ofertada à gestante indígena em Mato Grosso do Sul.**





# Métodos

- Inquérito **estadual** sobre a **assistência pré-natal e de parto** oferecida à **mulher indígena** no Estado de Mato Grosso do Sul.

Puérperas indígenas admitidas na atenção hospitalar e centro de parto normal, durante o período compreendido entre 22/11/2021 a 22/06/2022, no Estado.

Diretor geral ou responsável técnico do hospital/ diretor médico ou chefe da obstetrícia/responsável não médico pelo serviço de obstetrícia.

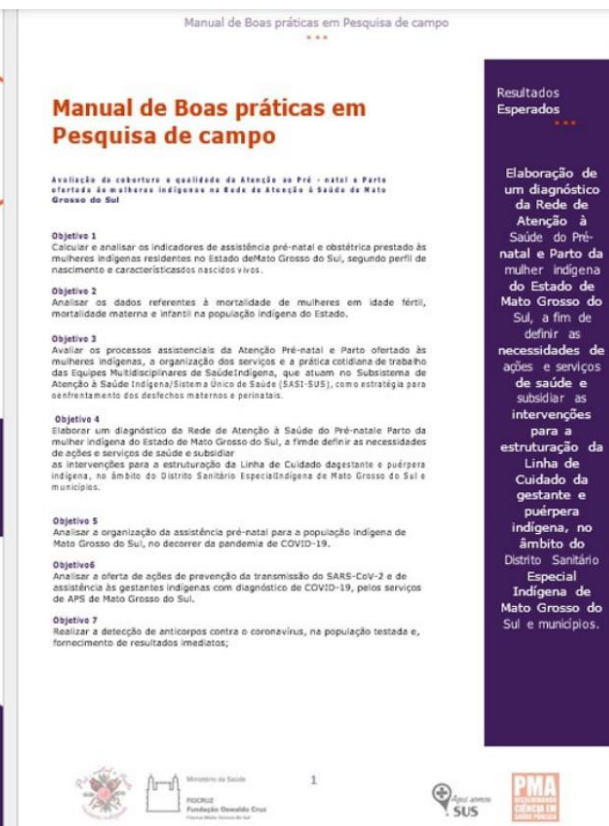
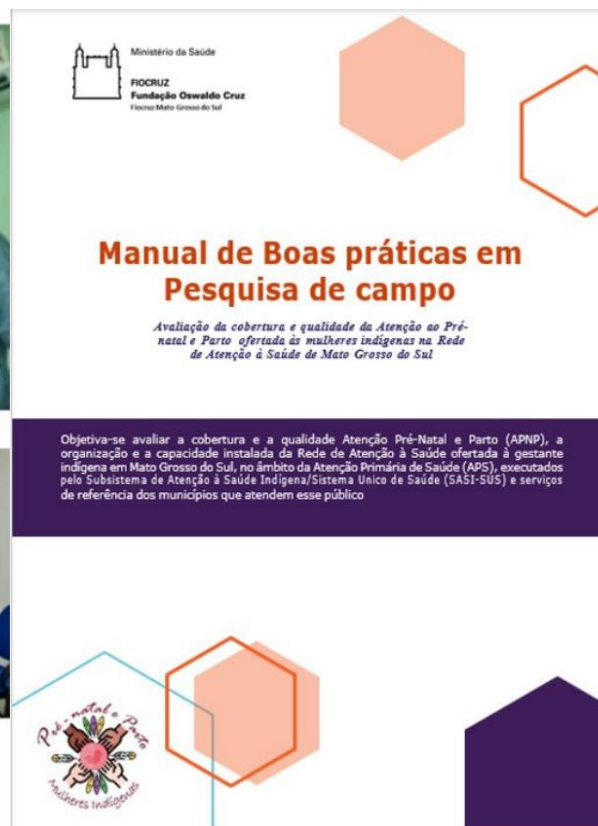
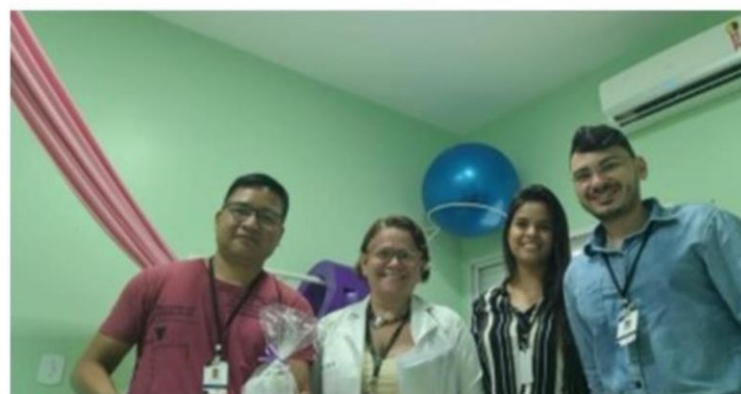
Coordenador técnico do polo base, gerente de USF;



# O treinamento das equipes:

- 1 - Apresentação do Manual de Boas Práticas (MBP) em pesquisa de campo;
- 2- Capacitação *on-line* e *presencial* das ferramentas de coleta, ética em pesquisa, abordagem intercultural, preparação e entrega dos materiais de campo.

ESTRATÉGIAS DE DISSEMINAÇÃO CIENTÍFICA:





# COLETA DE DADOS

Equipe de pesquisa (coordenadores, supervisores, entrevistadores de campo e pontos focais), as mulheres indígenas (puérperas), os interlocutores lideranças indígenas e os gestores dos serviços de saúde.

**468 mulheres indígenas**  
**13 gestores hospitalares**  
**10 lideranças indígenas**

no período de novembro de 2021 a junho de 2022.

ENTREVISTAS



# O cuidado à saúde das gestantes indígenas

## Indígenas Brasil

- 305 etnias;
- Baixa cobertura do pré natal no Norte;
- **Comparação indígenas versus não indígenas:**
  - > Frequência de anemia;
  - > número de filhos
  - > Mortalidade materna e infantil

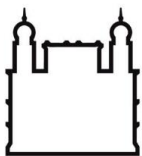
## Características regionais (MS)

- ✓- **9 etnias** (predomínio Guarani, Kaiowá, Terena)
- ✓**Pontos chave:**
  - ✓1) características materna e do serviço de saúde ofertado ao pré-natal;
  - ✓2) Início do pré-natal e número de consultas;
  - ✓3) Realização e registro de exames na caderneta da gestante
  - ✓3) Profissionais envolvidos na consulta;





**Resultados a partir  
da mulher indígena  
e da caderneta**



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Fiocruz Mato Grosso do Sul

# Características Maternas



## Faixa etária

(anos)

N=461

12 a 19 anos – **26,0%**

20 a 34 anos – **65,7%**

## Paridade

N=461

Primípara – 31,5%

Múltipara - 68,5%

## Etnia

N=461

Kaiowá e Guarani – 63,4%

Terena – 33,8%

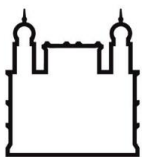
## Gravidez Planejada

N=461

Não – 41,9%

Resultados do  
INQUÉRITO ESTADUAL EM  
MATO GROSSO DO SUL





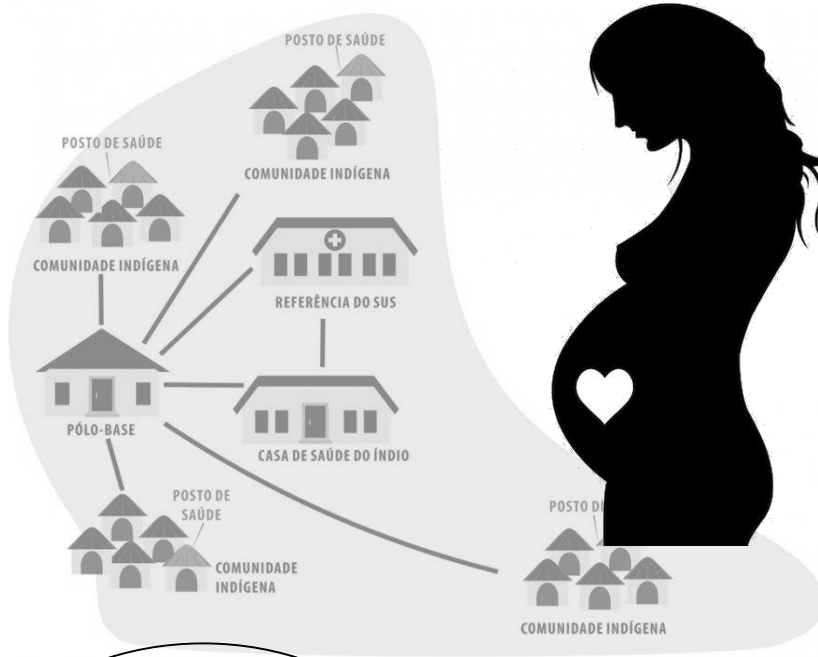
Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Fiocruz Mato Grosso do Sul

# Local de moradia e o cuidado pré natal



## Município de residência

21 municípios de MS

## Local de moradia

Rural – 86,6%

## Região de moradia

Sul – 69,0%

Norte – 26,0%

Campo Grande – 5,0%

## Tipo da unidade de saúde onde fez o pré-natal

UBSI – 85,9%

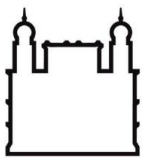
## Profissionais envolvidos na consulta pré-natal

Médico – 4,1%

Enfermeiro – 37,8%

**Médico e Enfermeiro – 58,1%**

Resultados do  
INQUÉRITO ESTADUAL EM  
MATO GROSSO DO SUL

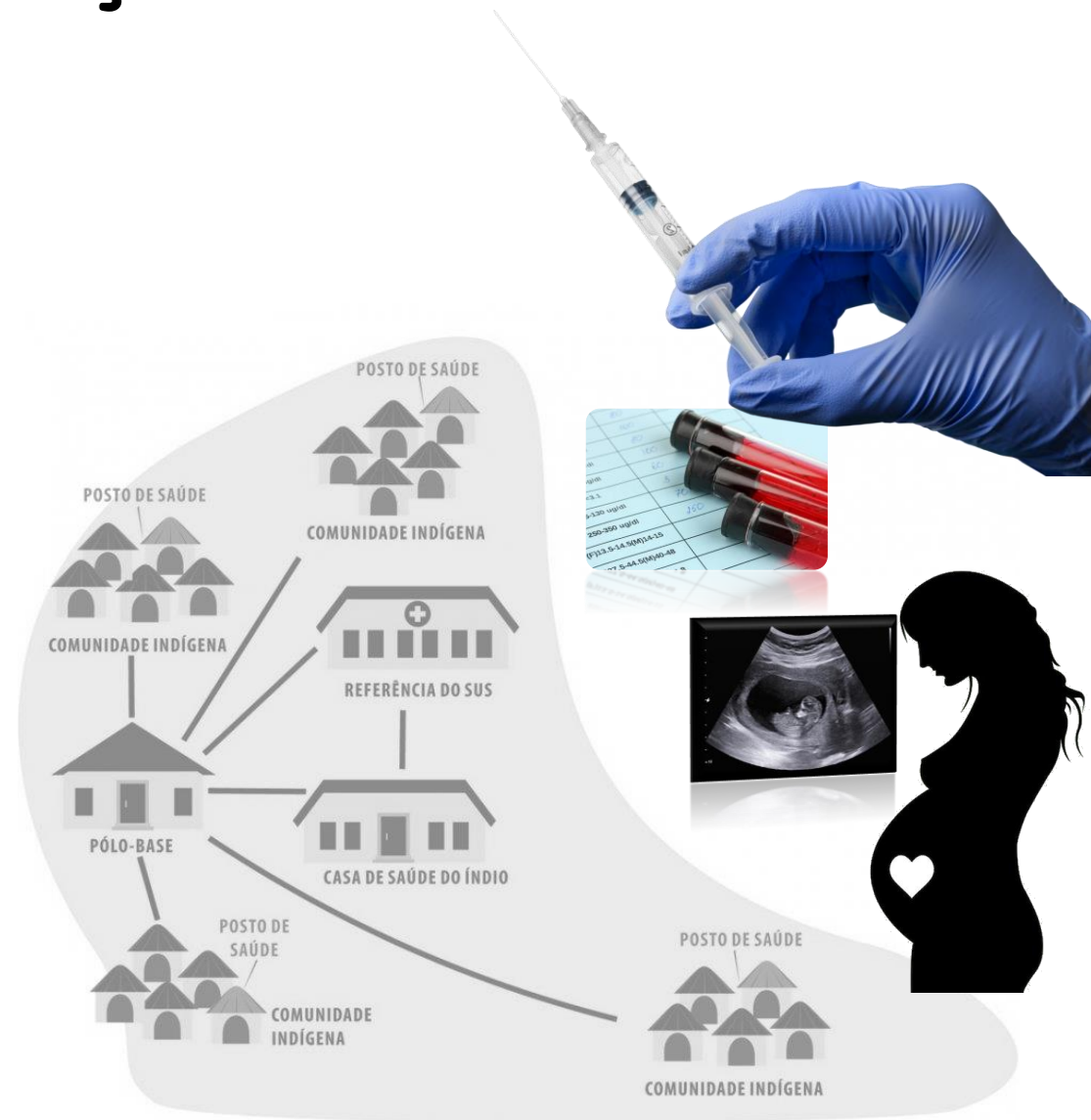
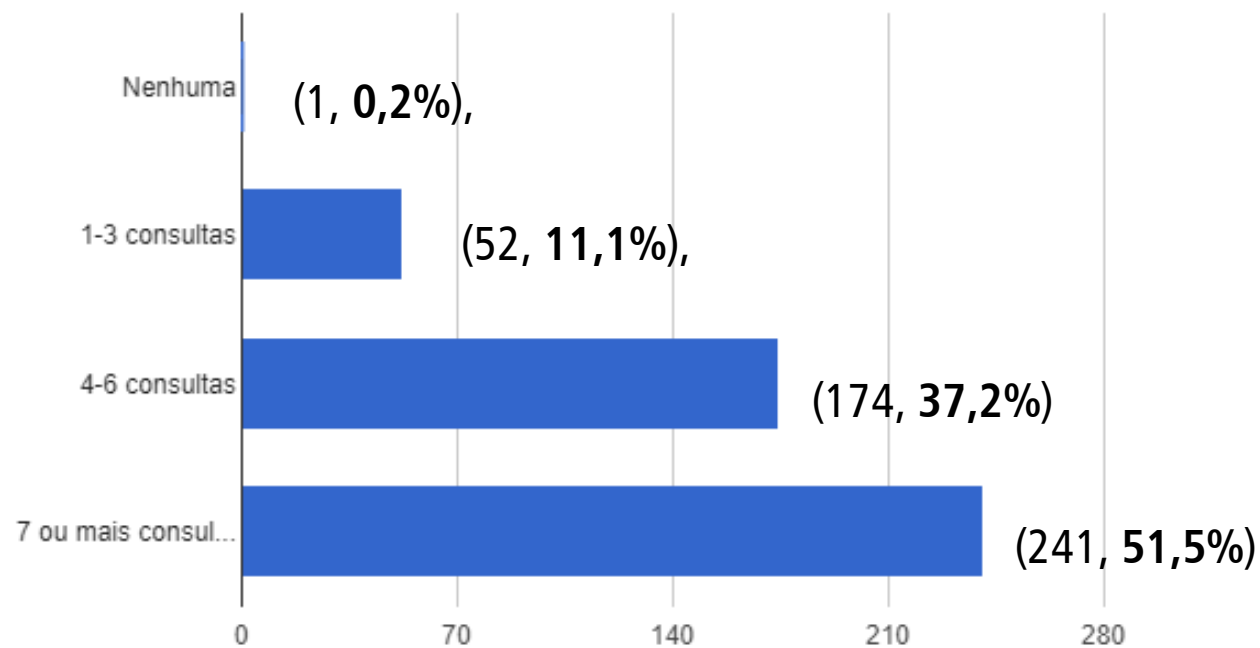


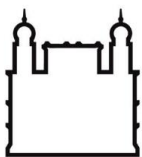
Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Fiocruz Mato Grosso do Sul

# Pré natal da gestação atual

## Número de consultas realizadas no pré-natal



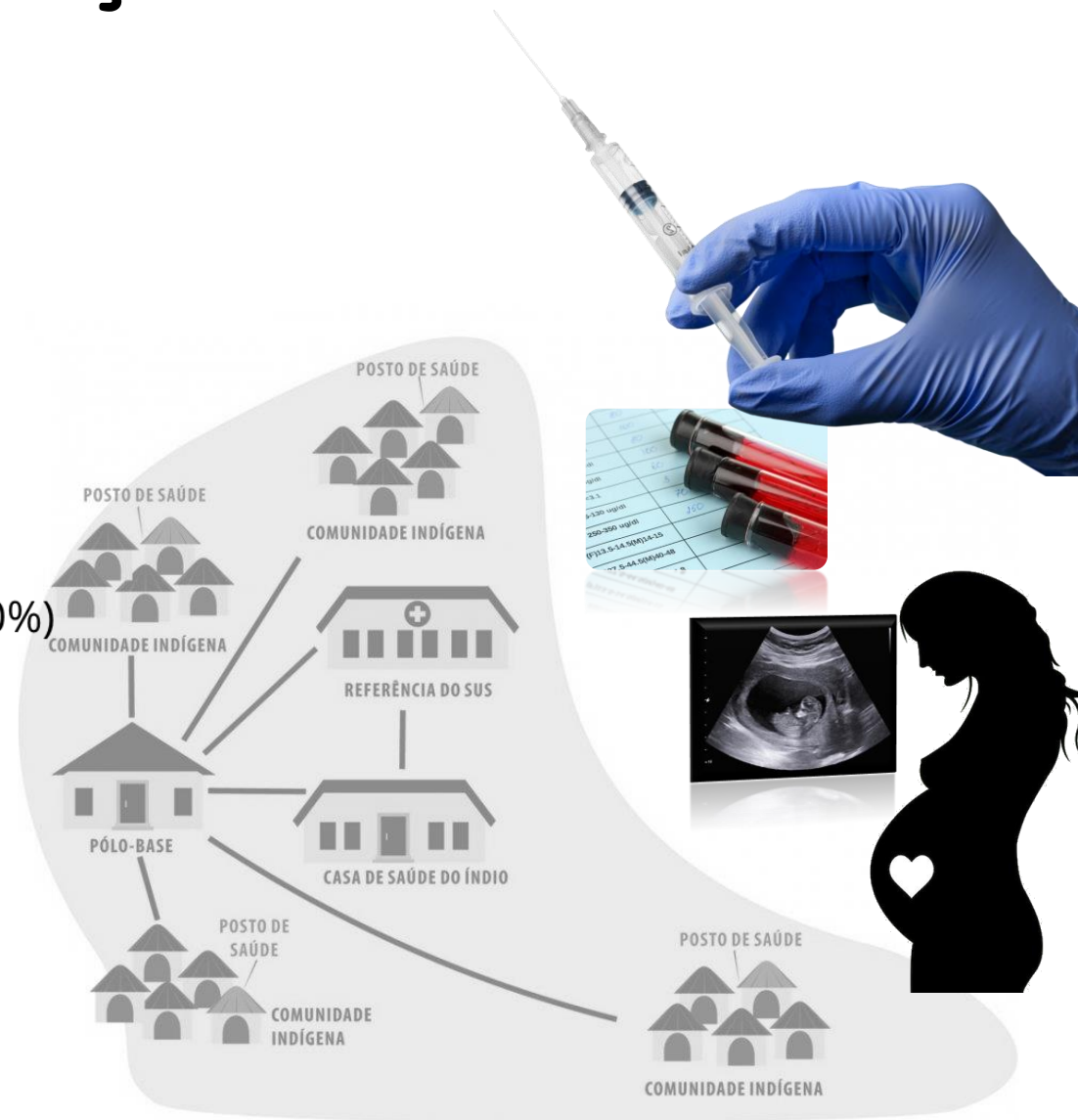
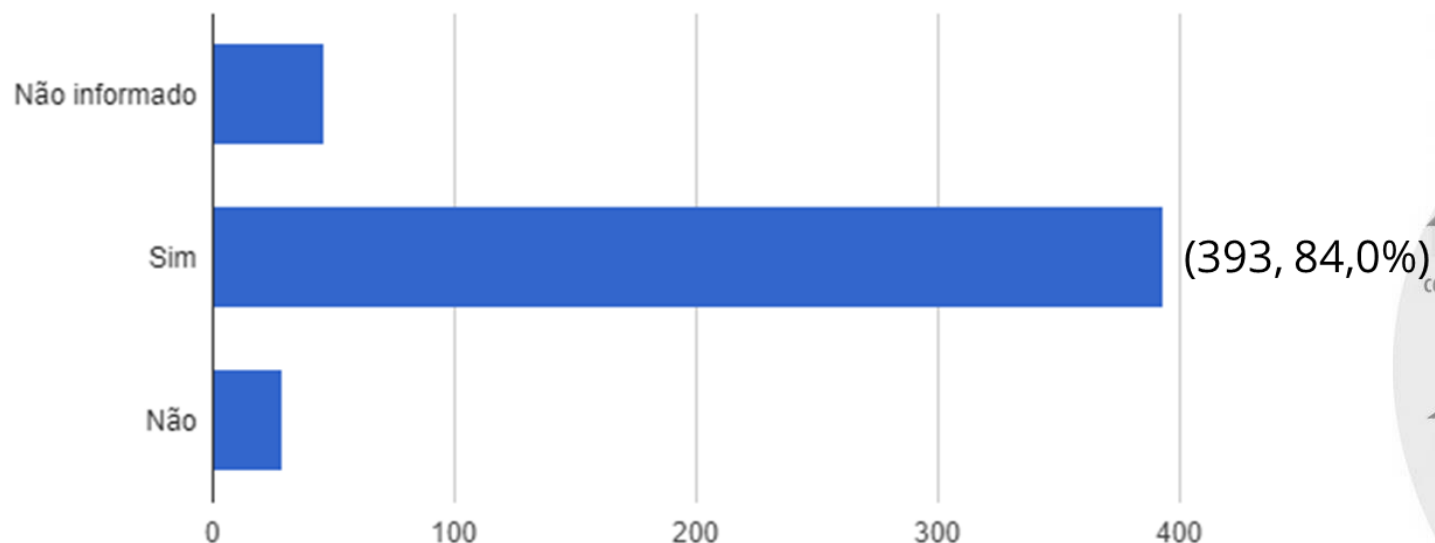


Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Fiocruz Mato Grosso do Sul

# Pré natal da gestação atual

## Realização de Ultrassonografia





# Características maternas e do serviço de saúde do pré-natal

Região de moradia<sup>134</sup>

Sul ↓

Leste ↓

Campo Grande ↓

## ADEQUAÇÃO

Início do pré-natal no 1º trimestre gestacional



67,2%

Número de consultas adequado para a idade gestacional no parto



51,8%

Registro dos resultados dos exames de rotina e realização de ultrassonografia obstétrica\*



40,6%

Prescrição de ácido fólico e sulfato ferroso na gestação



93,6%

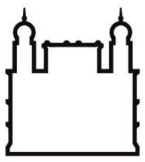
185	58,5	↓
106	89,8	
16	69,6	

165	51,9	
63	52,5	
11	47,8	↓

105	33,0	↓
69	57,5	
13	56,5	

265	96,4	
87	88,8	↓
16	80,0	↓

\*Um teste rápido anti-sífilis, um teste rápido anti-HIV, um Venereal Disease Research Laboratory (VDRL/Sífilis), um hemograma, um exame de urina (EAS), um exame de glicemia de jejum e uma ultrassonografia obstétrica.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Fiocruz Mato Grosso do Sul

# Características maternas e do serviço de saúde do pré-natal

## Região de moradia

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL: MESORREGIÕES



mulheres indígenas que residiam na **região Norte** do Estado têm cerca de **cinco vezes (IC 95%: 2,6 - 8,4)** mais chances de realizarem um pré-natal adequado

# Características maternas e do serviço de saúde do pré-natal

## Profissionais envolvidos na consulta pré-natal



mulheres atendidas por equipe multiprofissional têm cerca **de quatro vezes mais** chances de ter um pré-natal adequado





**Resultados obtidos por  
meio das lideranças  
indígenas**

## Fala 1



*Outra demanda da parte do carro, da demora, mas, na parte do posto, assim, não tem reclamação, da UBS, né. Pra falar a verdade, SESAI não tem combustível suficiente, pra ajudar na demanda da gestante tanto, demanda da aldeia, que a gente vê que a situação, vamos supor que nem nós mesmos, graças a Deus que o prefeito cedeu essa viatura que nós, estamos fazendo papel de plantão (...) porque não tem combustível, na SESAI, no Polo, porque eles têm aquela cota lá fechado, acabo esse daí, acabo (...). E aí a comunidade sofre calada. Porque principalmente Kaiowá e Guarani eles são, eles não reclamam.*

## Fala 2



*“Então, primeiramente né, eu acredito muito na equipe, tanto a equipe da saúde, acredita em liderança aqui da aldeia, porque vamos supor tem pessoa que dificulta, quando dificulta pra vim pra fazer o pré-natal, ou pra fazer algum encaminhamento pro hospital (...), onde a gente também aborda pra poder perguntar pra saber qual motivo que não estão indo (...).*”



## Fala 3



“[...] elas tem que ser reconhecida, elas tem que estar atuando néh dentro da sua comunidade na questão da saúde pra que isso melhore né e para tá acompanhando as mulheres gestante também ter esse, esse tipo de acompanhamento dentro do hospital também que isso faz parte da nossa tradição da nossa crença então seria muito importante a participação da **ñandesy** essa e a nossa questão”.



# Implicações da assistência ao pré-natal e parto

# Mortalidade materna segundo raça/cor, em Mato Grosso do Sul, Brasil, de 2010 a 2015

Renata Palópoli Pícoli Luiza Helena de Oliveira Cazola Everton Ferreira Lemos

[SOBRE OS AUTORES](#)**Tabela 1**

Razão de mortalidade materna e risco relativo segundo raça/cor. Mato Grosso do Sul, 2010 a 2015.

Raça / Cor	Óbitos		Nascidos Vivos		RMM	RR	IC95%	p <sup>1</sup>
	n	%	n	%				
Branca	44	26,5	100.554	39,4	43,7	1,0	-	-
Parda	92	55,4	134.946	52,9	68,2	1,6	1,1-2,2	<0,001
Indígena	21	12,6	12.939	5,1	162,3	3,7	2,2-6,2	<0,001
Preta	9	5,5	4.830	1,9	186,3	4,3	2,1-8,7	<0,001
Total	166	100	255.253	100	65,0	-	-	-

Fonte: DATASUS, 2016.

<sup>1</sup>p<0,05; RMM: Razão de Mortalidade Materna; RR: Risco Relativo.



## 8 Mortalidade infantil e classificação de sua evitabilidade por cor ou raça em Mato Grosso do Sul

Renata Palópoli Pícoli Luiza Helena de Oliveira Cazola Débora Dupas Gonçalves Nascimento

[SOBRE OS AUTORES](#)

- ✓ O componente Neonatal precoce apresentou maior percentual de óbitos para todas as categorias, **com exceção da indígena** que registrou predomínio no componente **Pós-neonatal**.
- ✓ Os óbitos por causas mal definidas predominaram entre as **crianças indígenas e pardas**.

*A investigação dos óbitos apontou diferenças nos componentes de mortalidade e nas causas evitáveis segundo recorte étnico racial, o que poderá contribuir para o direcionamento de políticas públicas que qualifiquem a rede assistencial materno - infantil, sobretudo para as minorias étnicas*

# Avaliação da atenção pré-natal ofertada às mulheres indígenas no Brasil: achados do *Primeiro Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas*

*Assessment of prenatal care for indigenous women in Brazil: findings from the First National Survey of Indigenous People's Health and Nutrition*

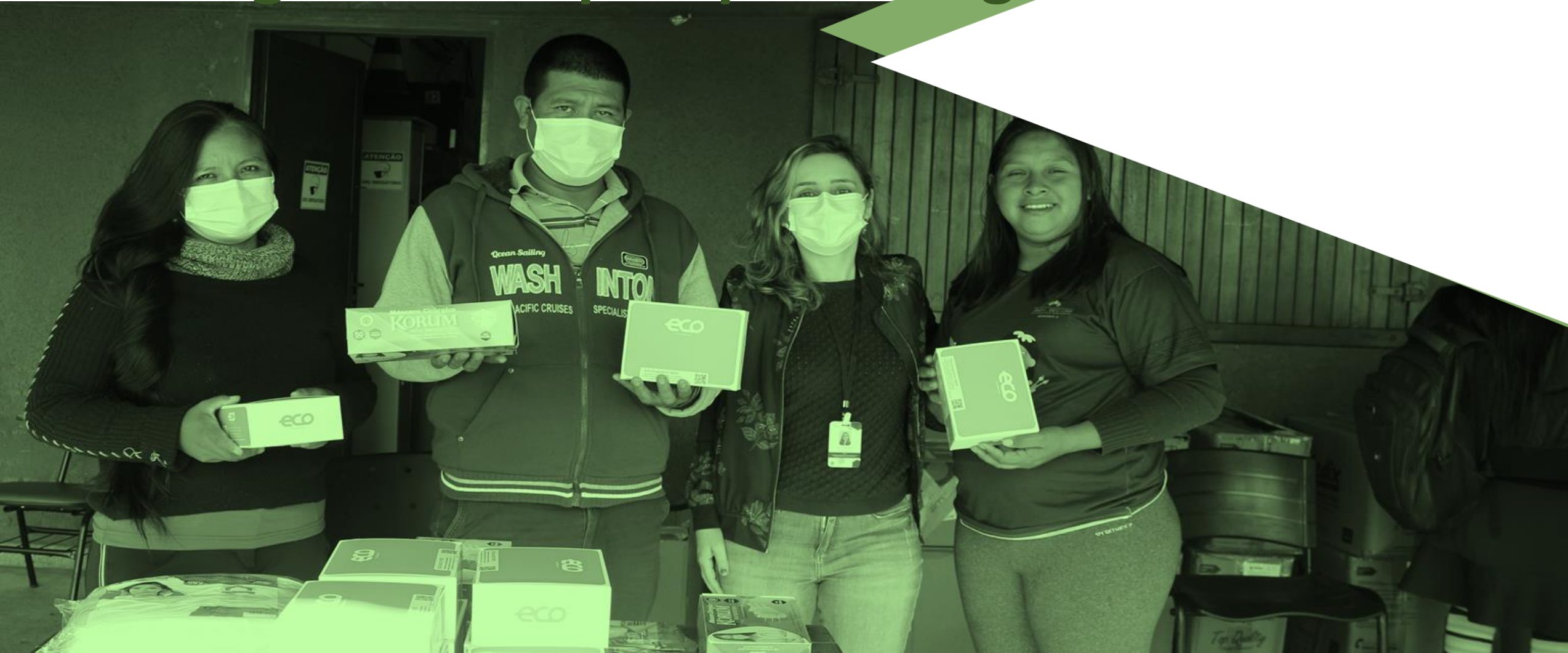
*Evaluación de la atención prenatal ofrecida a mujeres indígenas en Brasil: resultados de la Primera Encuesta Nacional de Salud y Nutrición de los Pueblos Indígenas*

Luiza Garnelo Bernardo L. Horta Ana Lúcia Escobar Ricardo Ventura Santos Andrey Moreira Cardoso  
James R. Welch Felipe Guimarães Tavares Carlos E. A. Coimbra Jr [SOBRE OS AUTORES](#)

Os percentuais de realização das **ações do pré-natal das indígenas são mais baixos** que os encontrados para mulheres não indígenas no conjunto do território nacional, e até mesmo para as residentes em regiões de elevada vulnerabilidade social e baixa cobertura assistencial como a **Amazônia Legal e o Nordeste**.

*Os resultados reafirmam a persistência de desigualdades étnico-raciais que comprometem a saúde e o bem-estar de mães indígenas*

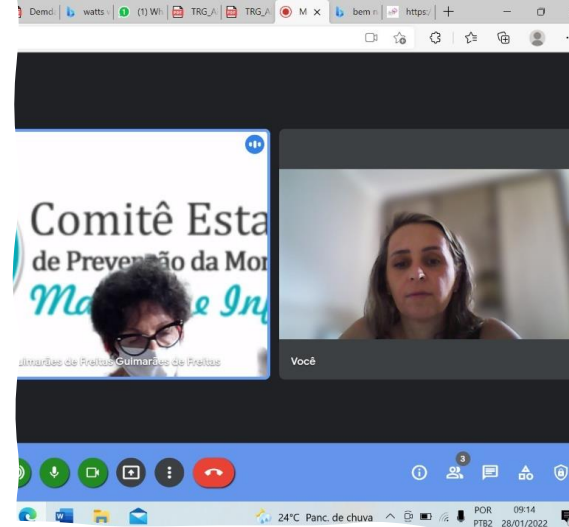
# Como aprimorar o cuidado e a atenção à gestante e puérpera indígena ?





# Parceria com Comissão de Agentes Indígenas da RDI de Dourados

- **3000** testes de gravidez
- Máscaras cirúrgicas
- Mascara N95
- Avental
- Luvas
- Face shield



## Carta de Solicitação de Apoio

Para Renata Palópoli Picoli  
Pesquisador em Saúde Pública FIOCRUZ de Mato Grosso do Sul,

Cara Renata Palópoli Picoli, primeiramente gostaríamos de agradecer todo apoio realizado pela FIOCRUZ junto aos Povos Indígenas. Assim, como todo mundo estamos vivenciando esse momento difícil da Pandemia, junto a ela outras situações ficaram recorrente, como a violência contra a Mulher, a insegurança alimentar voltou a bater na porta de muitas famílias indígenas, inclusive, nossas como Agentes Indígenas de Saúde (AIS) e Agentes Indígenas de Saneamento (AISAN), várias vulnerabilidades afloraram.

Desde o dia 18 de março de 2021, estamos nos organizando em um coletivo chamado, Comissão dos Agentes Indígena de Saúde da Reserva Indígena de Dourados (RID). Esse coletivo tem o objetivo do empoderamento dos AIS e o incentivo na formação intercultural no âmbito da saúde indígena. A





Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Escritório Técnico da Fiocruz no Mato Grosso do Sul - MS

Campo Grande, 17 de dezembro de 2020

### Termo de doação

Em resposta ao OFÍCIO Nº 540/2020/MS/DIASI/MS/DSEI/SESAI/MS, que trata da solicitação de testes rápidos (imunocromatografia) para detecção de anticorpos de COVI-19, atendemos hoje com a doação de seis (6) mil testes rápidos “TR COVID-19 IGM/IGG - Biomanguinhos”, teste rápido de triagem qualitativa para detecção de anticorpos para o vírus SARS-COV-2.

# Doação: 3000 mil teste de gravidez



# AÇÃO INTERSETORIAL EM REDE

- Roda de conversa com **Grupo de Parteiras Indígenas Kunha Puruá, Amambai-MS.**
- Visita na **Casa da Gestante, Bebê e Puérpera** do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD).



# ESTRATÉGIAS DE DISSEMINAÇÃO E DIVULGAÇÃO

A parceria com os mobilizadores indígenas da **Ação de Jovens Indígenas (AJI)** é um diferencial nas ações de disseminação da pesquisa



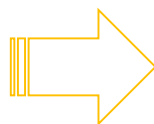
**diálogo os conhecimentos biomédicos e os conhecimentos tradicionais.**

Diagnóstico Situacional

Documentário

Podcast, cards e vídeos

Artigos científicos



**Provocar possíveis discussões acerca da linha de cuidado da gestante e puérpera indígena na Rede de Atenção à Saúde de Mato Grosso do Sul**





# AÇÃO INTERSETORIAL EM REDE

- **PARTICIPAÇÃO do CEPMMI**
- Promover e discutir casos de óbitos maternos, infantis da população indígena do Estado;
- **Recomendações**

do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Mater  
CEPMMI/MS

forma Webex

acesso: <https://saude-ms.webex.com/join/webexhelpdesk>

de novembro de 2022 – 14:00 às 16:30hs

avação da ATA da 65ª reunião do CEPMMI/MS

ntação Saúde Indígena - FIOCRUZ

miológicos do Mato Grosso do Sul

Óbito Infantil do Município de Corumbá







***AVALIAÇÃO SAÚDE E NUTRIÇÃO DE  
MULHERES E CRIANÇAS INDÍGENAS EM  
MATO GROSSO DO SUL: UMA COORTE  
SAÚDE MATERNA E INFANTIL***



## METODOLOGIA

Realizada 1 visita domiciliar para a mãe e a criança indígena, aos 12 meses (1 ano) de idade

Durante a visita serão realizados os seguintes procedimentos:

1. Entrevista com a mulher sobre o atendimento e o acesso aos programas de registro civil, transferência de renda e segurança alimentar e de saúde;
2. levantamento de registros sobre a caderneta da criança
3. Realização de medidas antropométricas (verificação de peso e altura/estatura da mãe e da criança).
4. Dosagem sanguínea de hemoglobina da mãe e da criança,
5. Dosagem de glicose, na mulher
6. Aferição da pressão arterial na mulher.



## ESTRATÉGIAS DE DISSEMINAÇÃO FUTURAS

30/05/2023 – “Simposio Estadual de Prevenção do Óbito Materno e infantil”, promovido pela Secretaria de Estado de Saúde,

- **Oficinas de trabalho com os interlocutores para produção do DIAGNÓSTICO DE COBERTURA E QUALIDADE DO PRE-NATAL E PARTO;**

- Discussão e problematização dos resultados e estratégias de aprimoramento na APS/SASI-SUS nos territórios indígenas, e implementação de ações e serviços para o atendimento da gestante e puérpera indígena, na atenção primária à saúde (APS) executados pelo SASI-SUS.

- Apresentação e discussão dos resultados e necessidades de ajustes no SASI-SUS, em reunião do **Conselho Distrital de Saúde Indígena (CONDISI)**

- Capítulo de Livro “Saúde Indígena de Norte a Sul”

### DESAFIOS FUTUROS:

**TECER A CONSTRUÇÃO DA LINHA DE CUIDADO DA GESTANTE E PUÉRPERA INDÍGENA NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DE MATO GROSSO DO SUL.**





## Meios de disseminação Redes sociais:

- Institucional (Site da Fiocruz)
- Rádio comunitária das aldeias
- Facebook*
- Instagram* das comunidades,
- rede de contatos (aplicativos) de lideranças, AIS e comunidades
- eventos científicos



### Catálogo:

*"Oguata das  
mulheres  
indígenas"*



COBERTURA E QUALIDADE DO PRÉ-NATAL E PARTO OFERTADA ÀS  
MULHERES INDÍGENAS DO MATO GROSSO DO SUL



**"Ndahahei pohá rei,  
omoguera umi kuña  
ogauata ramo mitá,  
avei hembo e,  
hembo e voi."**

**"Não é somente remédios  
que cura as mulheres  
que irão ganhar as crianças,  
mas também as  
rezas tradicionais"**

**REALIZAÇÃO** **APOIO**

Logos: AJI, GAPK, IWGIA, PMA, FIOCRUZ, Fundação Oswaldo Cruz.

**EM BREVE  
CAMINHO DAS  
GESTANTES  
E PUÉRPERAS  
INDÍGENAS**

Logos: AJI, GAPK, FIOCRUZ, IWGIA, PMA, Fundação Oswaldo Cruz.

**"A gente precisa  
fortalecer a atuação  
delas (Jari),  
são as mulheres  
que cuidam  
das mulheres".**

**Lucia**

Logos: AJI, GAPK, IWGIA, FIOCRUZ, PMA, Fundação Oswaldo Cruz.

**EM BREVE  
CAMINHO DAS  
GESTANTES  
E PUÉRPERAS  
INDÍGENAS**

Logos: AJI, GAPK, IWGIA, PMA, FIOCRUZ, Fundação Oswaldo Cruz.

**Djajo Vaccinake  
VACINA SIM**

**REALIZAÇÃO** **APOIO**

Logos: AJI, IWGIA, GAPK, PMA, FIOCRUZ, Fundação Oswaldo Cruz.

**EM BREVE  
CAMINHO DAS  
GESTANTES  
E PUÉRPERAS  
INDÍGENAS**

Logos: AJI, GAPK, IWGIA, PMA, FIOCRUZ, Fundação Oswaldo Cruz.

**EM BREVE  
CAMINHO DAS  
GESTANTES  
E PUÉRPERAS  
INDÍGENAS**  
Fernando Souza

Logos: AJI, GAPK, IWGIA, PMA, FIOCRUZ, Fundação Oswaldo Cruz.

**EM BREVE  
CAMINHO DAS GESTANTES  
E PUÉRPERAS INDÍGENAS**

Logos: AJI, GAPK, FIOCRUZ, IWGIA, FIOCRUZ, PMA, Fundação Oswaldo Cruz.

**DISSEMINAÇÃO  
CIENTÍFICA:  
CARDS**





RADIO OREREKO  
PRODUÇÃO

**AJI**  
AÇÃO JOVENS INDÍGENAS

**GAPK**  
GRUPO DE APOIO AOS POVOS  
KALIDÉ GUARANI

APOIO

**IWGIA**

**ore**

Disponível no



Catálogo:

*"Oguata das  
mulheres  
indígenas"*



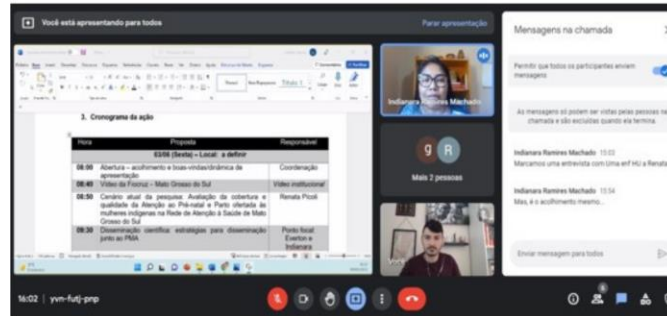
COBERTURA E QUALIDADE DO PRÉ-NATAL E PARTO OFERTADA ÀS  
MULHERES INDÍGENAS DO MATO GROSSO DO SUL

**DISSEMINAÇÃO  
CIENTÍFICA:  
PODCAST e  
VÍDEOS**





## PRODUÇÃO DOCUMENTÁRIO



**OFICINA**

**Diálogos e saberes na Disseminação Científica: proposta para produção de documentário audiovisual na atenção ao Pré-natal e parto ofertado às mulheres indígenas.**



## OFICINAS





Divulgação do documentário “*Oguata das gestantes e puérperas indígenas*”, nas aldeias de Amambai e Dourados







# SINOPSE

## Oguata das gestantes e puérperas indígenas

- ✓ O documentário apresenta as experiências vivenciadas por diferentes interlocutores sobre o pré-natal e parto de mulheres indígenas em Mato Grosso do Sul;
- ✓ Objetivo dar visibilidade às narrativas de mulheres e gestantes indígenas, Ñandesy e lideranças sobre os saberes e as práticas tradicionais de cuidados na na gestação e no pós-parto e os desafios no pré-natal, parto e puerpério vivenciadas pelas mulheres indígenas das RI de Dourados e de Amambai.



## LANÇAMENTO DOCUMENTÁRIO



Documentário que mostra experiências de gestantes e puérperas indígenas será exibido na Bororó



Documentário relata experiências de gestantes e puérperas indígenas em MS





**PMA**  
DISSEMINANDO  
CIÊNCIA EM  
SAÚDE PÚBLICA



**Canal Saúde:** participação no Canal Saúde da Fiocruz (Boletim Ciência aproxima a ciência do público) Saúde Materna de Mulheres Indígenas do Mato Grosso do Sul



## Saúde Indígena

**Estudo aponta baixa assistência pré-natal em mulheres indígenas no MS**

DISSEMINAÇÃO  
CIENTÍFICA:  
Jornais e TV





Obrigada!

**Equipe de coordenação:**

*Renata Palópoli Pícoli*

*Everton Ferreira Lemos*

*Gislaine Recaldes Abreu*

**Ponto focal da Disseminação Científica**

*Everton Ferreira Lemos*

*Indianara Ramires Machado*

**INSTITUIÇÃO EXECUTORA:** Fundação Oswaldo Cruz de Mato Grosso do Sul e Vice Presidência de Pesquisas e Coleções Biológicas (FIOCRUZ/VPPCB)

**APOIO FINANCEIRO E TÉCNICO:** Pesquisa aprovada no Edital da Fiocruz/VPPCB/PMA 2020. Programa de Políticas Públicas, Modelos de Atenção e Gestão do Sistema e Serviços de Saúde (PMA).

